

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA A REFORMA DA PREVIDENCIA

O Plenário do Seminário “Pela democracia social, não à reforma trabalhista” da Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL, aprova moção de repúdio contra a reforma da previdência, estabelecida na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 287/2016, que fixa a idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres, eleva para 25 anos o tempo de contribuição e traz profundas mudanças nas regras de pensão por morte.

A proposta do governo é claramente contraditória à própria expectativa de vida dos brasileiros. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), o tempo médio de vida do brasileiro é de 72 anos. No caso da população das classes menos favorecidas, a exemplo da população rural e da periferia, que representam a grande massa trabalhadora do país, a expectativa de vida é ainda menor, de 67 anos.

A proposta estabelece que o trabalhador deverá contribuir quase meio século, 49 anos, à Previdência Social, para ter direito à receber 100% do seu salário médio no ato da aposentadoria. Os profissionais liberais são contra a propaganda enganosa do governo federal que afirma existir déficit na Previdência, sendo que na realidade a previdência social necessita de um novo modelo de gestão.

Brasília/DF, 21 de novembro de 2017

**Plenário do Seminário “Pela democracia social, não à reforma trabalhista” da
Confederação Nacional das profissões Liberais**